

Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 009/2022

(RELATÓRIO - ANO 04 - MÊS 38)
JANEIRO 2026

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 009/2022 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de JANEIRO de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Polícia GUARULHOS, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico

Delegacia Seccional de Guarulhos

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Talita de Santana Borges de Matos
Assistente Social

Maria Lucimar de Oliveira Pereira
Psicóloga

Mariane Ciccarelli Ribeiro
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação da Delegacia de Polícia Seccional de Guarulhos, por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	23 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	101 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	06 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para a autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	00

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

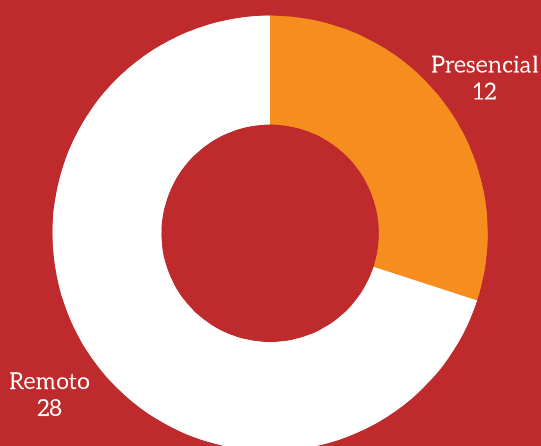
O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;



Neste mês foram realizados: 40 atendimentos no CAT, sendo 12 atendimentos presenciais e 28 atendimentos remotos.

Destacamos que o CAT desenvolveu atividades em 21 dias no mês de janeiro, o que resultou em uma média de 1,9 atendimento por dia.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto


A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	6
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	6
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	1
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	3
Conflitos de Convivência	4
Previdência Social	0
Educação	0
Assistência Social	4
Saúde	1
Saúde Mental	2
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	2
Relações de Consumo	0
Questões Trabalhistas	0
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	1
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	4
Acompanhamento de Atendido	5
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	0
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	1
Total Geral:	40

Frequência refere-se ao quantitativo de demandas identificadas por caso, podendo um mesmo atendimento envolver múltiplas demandas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

BO	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor	
1		06ºDP - Guarulhos	L 11.340/06 - Violência Doméstica - Violência Doméstica Código Penal - Ameaça (art. 147)	Física	Feminino	Negra

Atividades compartilhadas do Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

Em Janeiro, o Centro de Apoio Técnico atendeu a 03 (três) casos em conjunto com a Delegacia de Defesa da Mulher – DDM.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

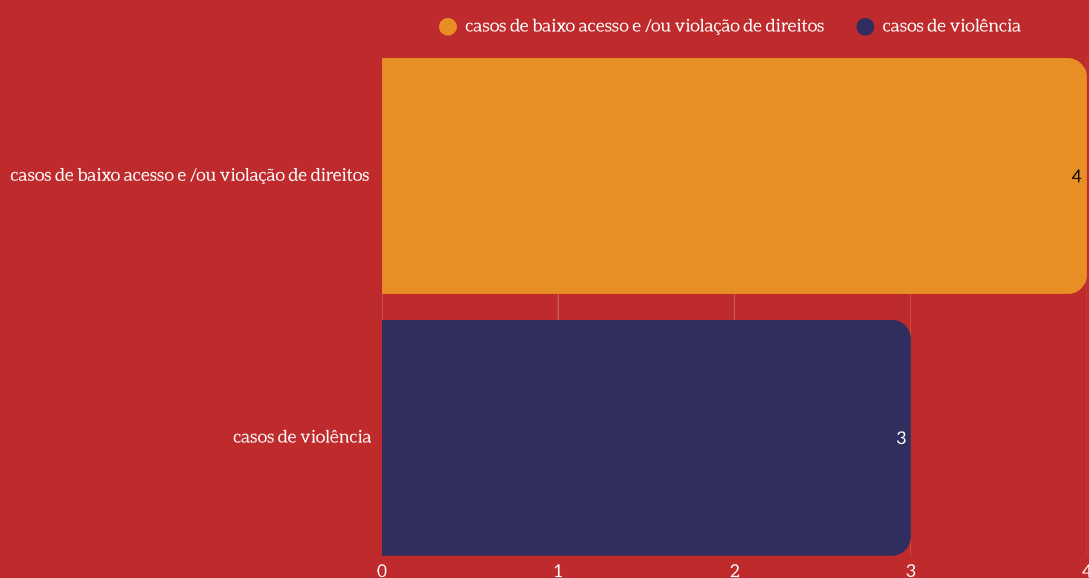
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

04 casos.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

03 casos.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETONAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

O Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos possui capacidade para atender até 50 (cinquenta) pessoas por mês, conforme estabelecido no Plano de Trabalho vigente.

No mês de janeiro, foram realizados 40 atendimentos no CAT, sendo 12 presenciais e 28 remotos, totalizando o atendimento a 23 (vinte e três) pessoas, considerando a realização de atendimentos presenciais e remotos.

Observou-se redução no fluxo de usuários em decorrência do período de férias e da ocorrência de feriados ao longo do mês.

A equipe multidisciplinar tem adotado estratégias para o alcance da meta de atendimento de 50 pessoas, incluindo a articulação com a rede de serviços, e reuniões periódicas com as equipes policiais e com os delegados responsáveis pelas delegacias. Tais iniciativas têm como objetivo viabilizar o alcance da meta de atendimentos estabelecida no Plano de Trabalho vigente.

Perfil das Pessoas Atendidas

Do total de atendimentos realizados:

- 17 (dezessete) corresponderam a pessoas com deficiência;
- 06 (seis) referiram-se a pessoas sem deficiência, sendo estas familiares, acompanhantes ou representantes legais.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

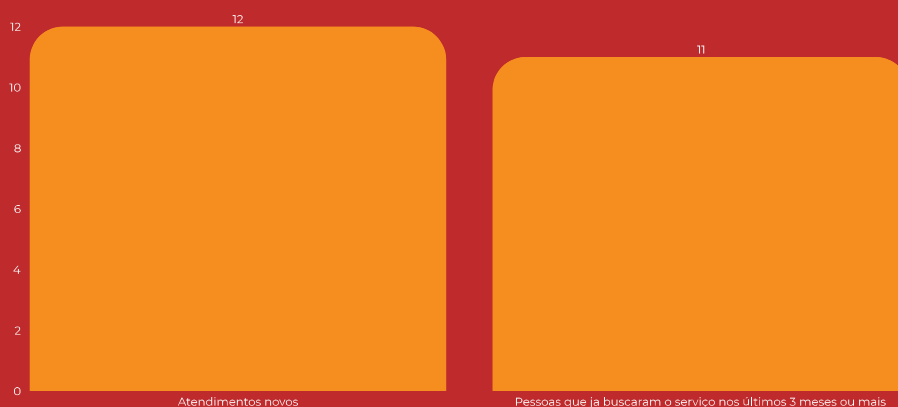
Ressalta-se que as 06 (seis) pessoas sem deficiência as demandas estavam diretamente relacionadas a situações de violência ou violação de direitos de pessoas com deficiência, atuando na condição de familiares ou responsáveis legais.

Distribuição das Demandas por Tipo de Deficiência

A respeito dos atendimentos de pessoas sem deficiência, as demandas atendidas foram distribuídas da seguinte forma:

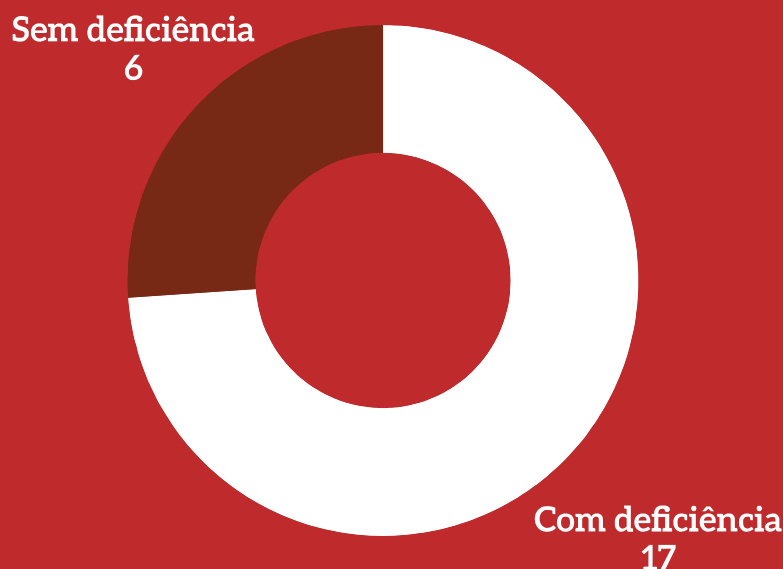
- 01 (um) atendimentos relacionados a pessoas com deficiência psicossocial;
- 01 (um) atendimento relacionado a pessoa com deficiência física;
- 01 (um) atendimentos relacionados a criança com hipotireoidismo;
- 02 (dois) atendimentos relacionados a pessoa com deficiência intelectual.

Quanto ao perfil dos atendimentos, 12 (doze) corresponderam a novos casos e 11 (onze) pessoas que já haviam buscado o serviço anteriormente.

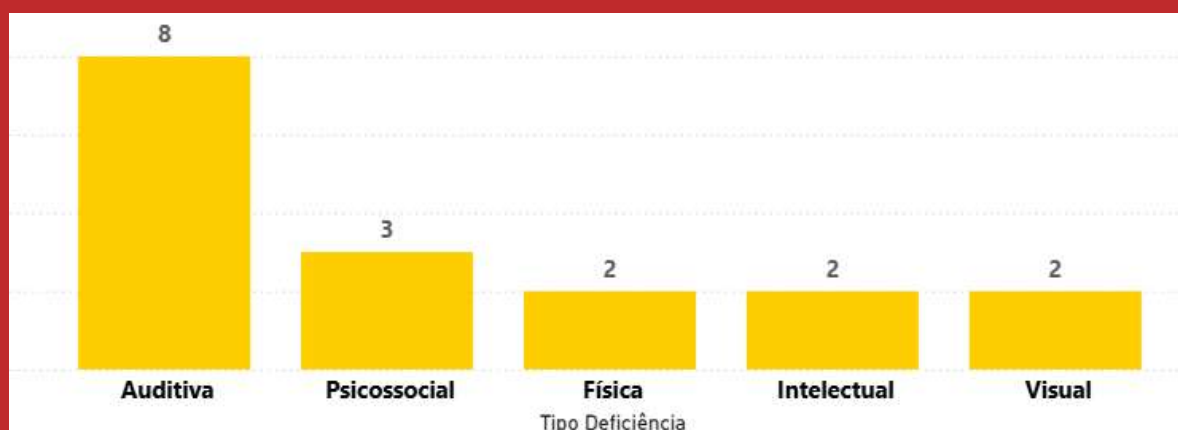


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

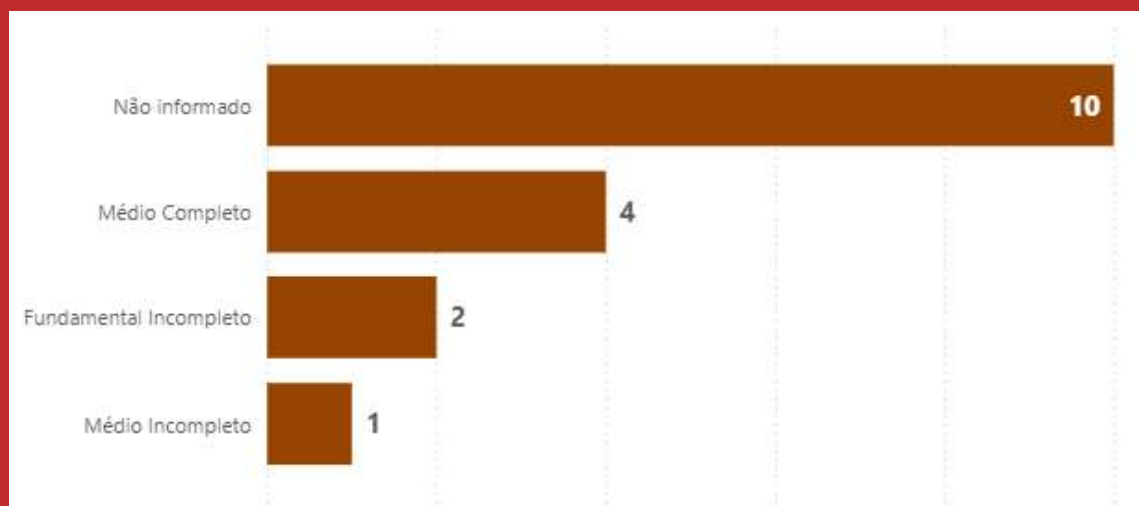


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

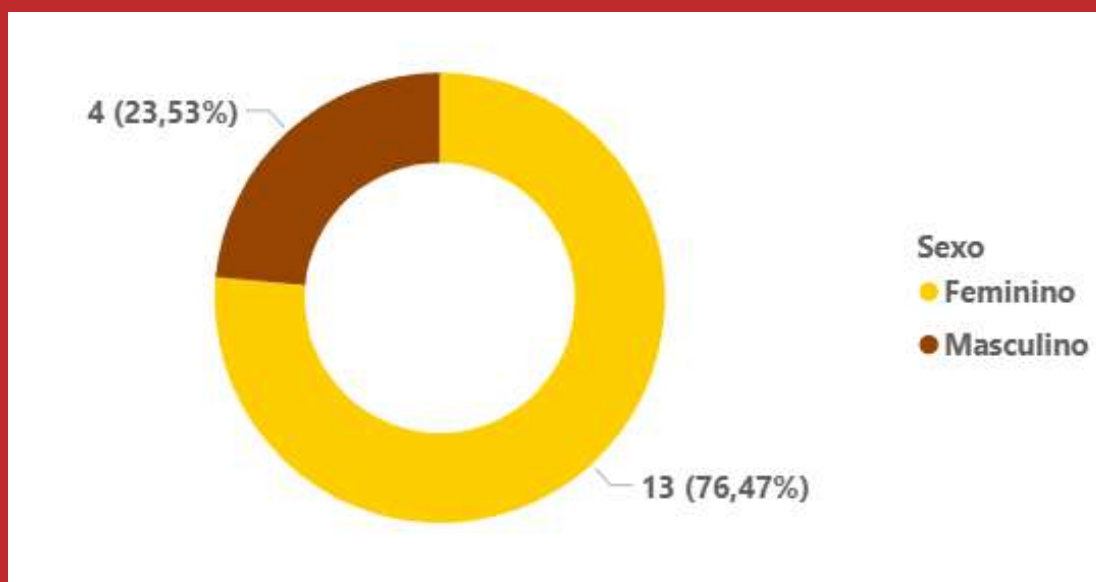


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

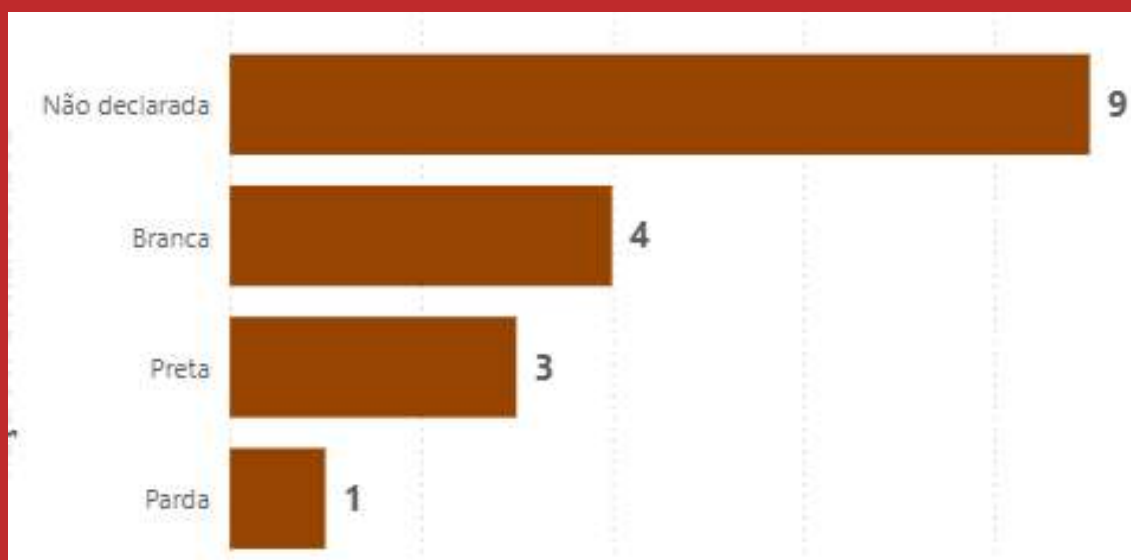


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

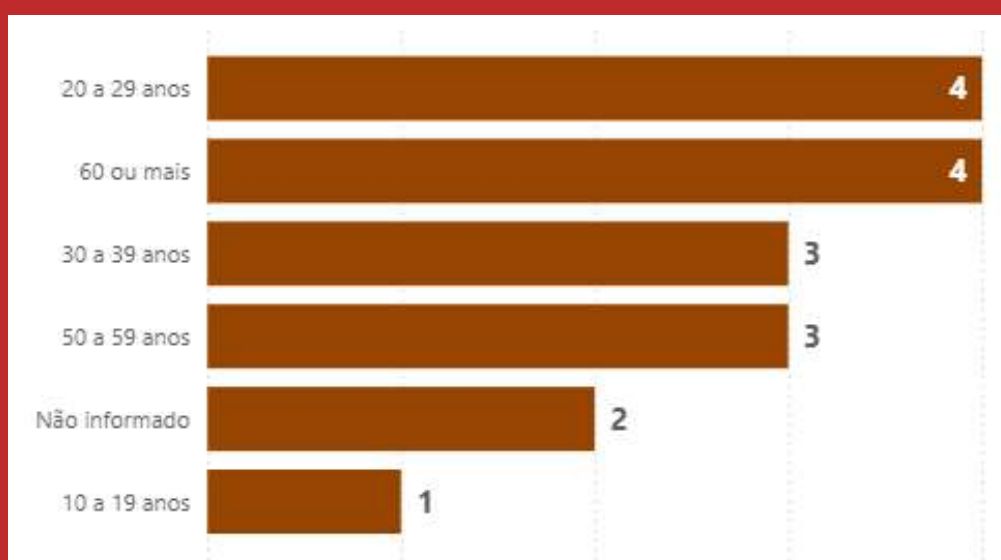


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor



A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo município de procedência



Conforme o mapa acima, além da cidade de Guarulhos, o CAT da Delegacia Seccional de Polícia GUARULHOS, atendeu uma pessoa proveniente da cidade de São Paulo. Importa esclarecer que o caso oriundo do município de São Paulo, atendido em Guarulhos, refere-se a uma munícipe que buscou o serviço para orientações iniciais e que foi devidamente orientada a procurar atendimento presencialmente.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1		GUARULHOS	16
2	SUL	SÃO PAULO	1

Nota-se que o maior número de atendimentos a pessoas com deficiência refere-se a moradores de Guarulhos, o que demonstra que os munícipes da cidade recorrem mais ao serviço quando comparados aos de outras regiões.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes ao mês de janeiro de 2026 indicam que o maior número de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos concentrou-se nas faixas etárias de 20 a 29 anos e de 60 anos ou mais, ambas com 4 (quatro) pessoas atendidas. Em comparação com os meses anteriores, observa-se que a faixa etária de 30 a 39 anos foi a mais representativa no mês de dezembro, com 6 (seis) atendimentos, bem como no mês de novembro, quando foram registradas 9 (nove) pessoas atendidas.

Em relação ao grau de escolaridade, observa-se que a maioria das pessoas com deficiência atendidas não declarou essa informação. Entre os registros informados no mês de janeiro, o nível de ensino médio completo apresentou o maior número de atendimentos, com 4 (quatro) pessoas, enquanto os níveis de ensino fundamental incompleto e ensino médio incompleto registraram 1 (uma) pessoa atendida cada.

Ao comparar com os meses anteriores, verifica-se que, em dezembro, os níveis de ensino fundamental incompleto, ensino médio completo e ensino médio incompleto apresentaram 2 (duas) pessoas atendidas em cada categoria. Já no mês de novembro, a maior parte das pessoas atendidas declarou possuir ensino médio completo.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No recorte por raça/cor, observa-se que, no mês de janeiro, a maioria das pessoas atendidas não declarou essa informação. Entre aquelas que realizaram a autodeclaração, 4 (quatro) pessoas afirmaram ser brancas e 3 (três) pessoas afirmaram ser pretas.

Em comparação com os meses anteriores, verifica-se que, em dezembro, os grupos que se autodeclararam brancos e pretos apresentaram o mesmo quantitativo, com 3 (três) atendimentos em cada categoria. Já no mês de novembro, a maioria das pessoas atendidas declarou-se parda.

No que se refere ao tipo de deficiência, verificou-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva, que constituíram o grupo mais expressivo entre os atendidos no mês de janeiro, totalizando 8 (oito) indivíduos.

Constata-se que, no município de Guarulhos, há significativa insuficiência de serviços públicos que disponham de intérpretes Libras, o que compromete o pleno acesso da população surda aos atendimentos ofertados e configura um dos principais desafios estruturais no território. Em decorrência dessa lacuna, observa-se que pessoas com deficiência auditiva recorrem com maior frequência ao CAT.

Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade de sensibilização e orientação dos serviços públicos para que, mesmo na ausência de intérpretes de Libras, façam uso do recurso “São Paulo São Libras”, que disponibiliza interpretação em Libras em tempo real, contribuindo para a garantia da acessibilidade comunicacional e para a efetivação dos direitos da população surda no acesso aos serviços públicos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ressalta-se, ainda, a importância de intensificar a divulgação do CAT junto à rede intersetorial de serviços, com vistas a assegurar que um número crescente de pessoas com deficiência tenha conhecimento e acesso ao atendimento, especialmente no âmbito do enfrentamento de situações de violência e de violações de direitos humanos.

Por último, verifica-se que, no mês de janeiro, o quantitativo de atendimentos realizados na modalidade remota superou aqueles efetuados de forma presencial, tendência igualmente observada nos meses de outubro e dezembro, à exceção de novembro de 2025, período em que se constatou predominância de atendimentos presenciais. Tal configuração pode estar associada às barreiras de acesso vivenciadas por parte das pessoas com deficiência. Embora a Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos esteja situada em área central do município, o entorno apresenta obstáculos à acessibilidade, especialmente em virtude da inclinação da via de acesso à unidade, o que pode restringir o deslocamento de determinados usuários.

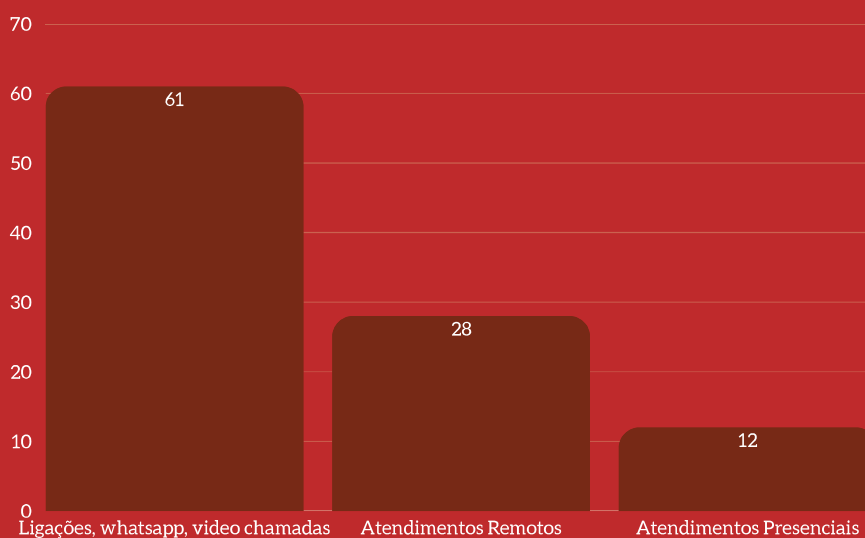
Essa condição tem sido pautada em articulação com a supervisão de projetos, com vistas à análise e à viabilização de alternativas que promovam a ampliação da acessibilidade ao equipamento. Ademais, nos atendimentos realizados por meios remotos, a equipe técnica atua no sentido de orientar e sensibilizar os usuários acerca da relevância do comparecimento presencial sempre que possível, considerando que essa modalidade favorece maior proximidade com a pessoa atendida, bem como uma análise mais aprofundada de potenciais situações de risco. De modo geral, os atendimentos remotos destinam-se à escuta inicial das demandas apresentadas e ao posterior encaminhamento para os serviços da Rede de Proteção ou para o atendimento presencial.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de janeiro de 2026, foram realizados 101 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

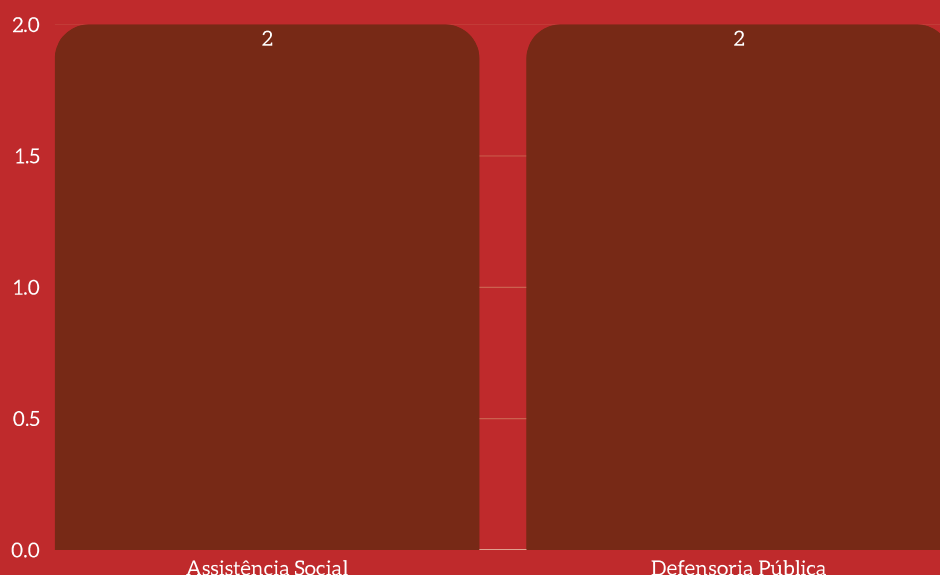
B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferências) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

O encaminhamento de casos para a rede de apoio visa acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência.

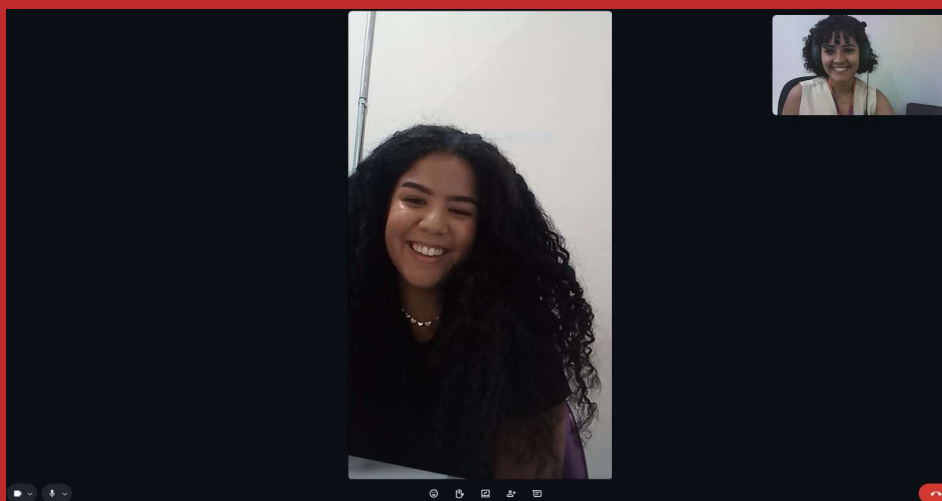
No mês de janeiro de 2026 foram realizados 04 encaminhamentos de casos para a rede, conforme o gráfico a seguir:



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

14/01/2026: A intérprete de Libras participou de reunião com a intérprete de Libras do CAT Campinas, Mayara, com o objetivo de compartilhar experiências e alinhar práticas relacionadas ao trabalho desenvolvido;

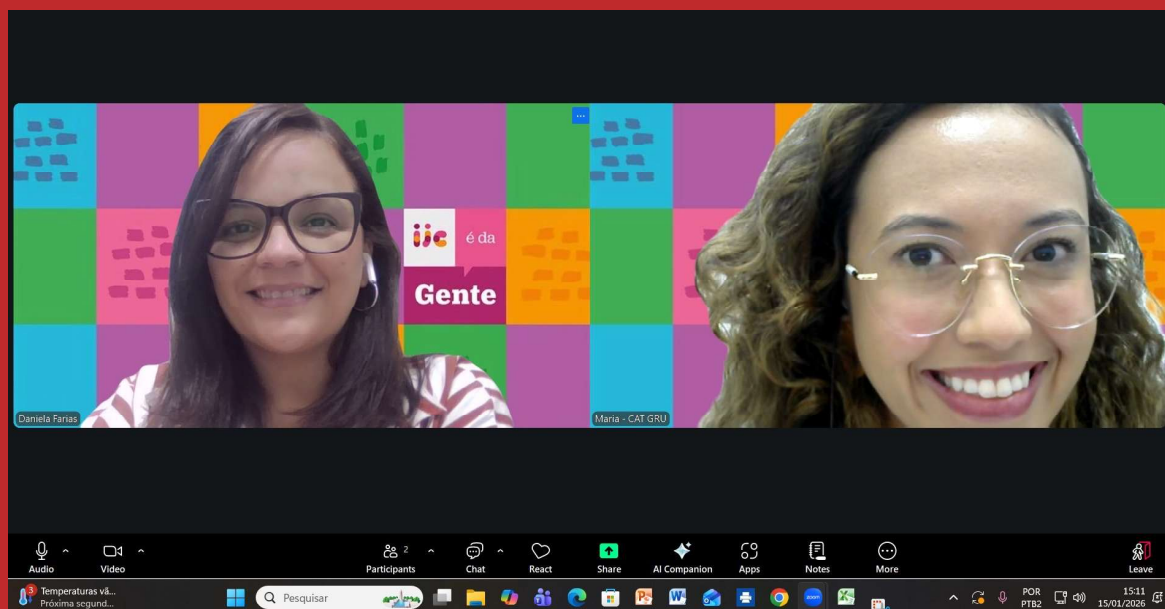


21/01/2026: A assistente social participou da reunião mensal do Serviço Social no IJC Central;

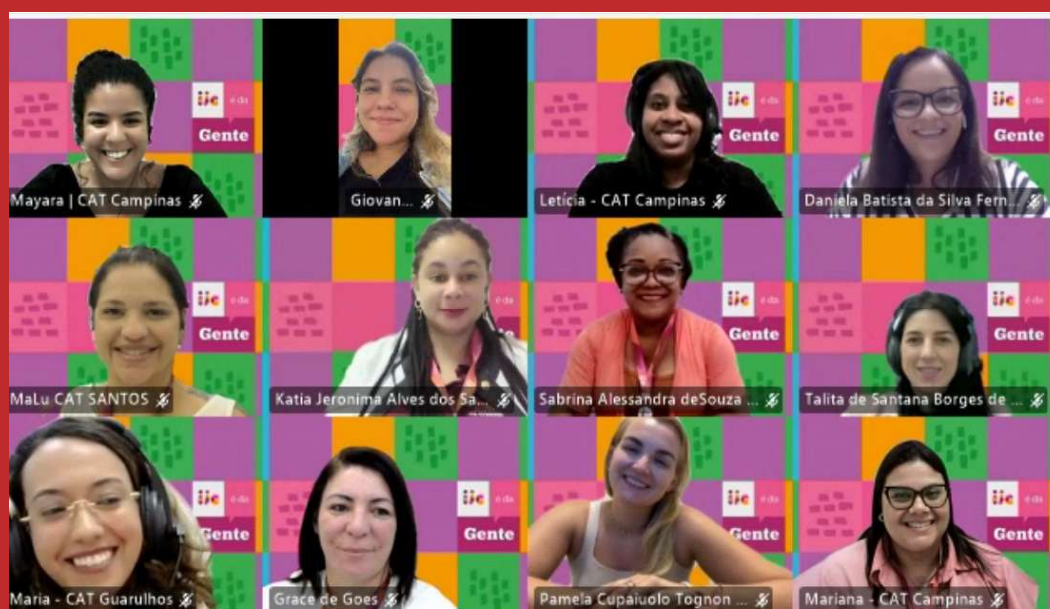


Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

15/01/2026: A psicóloga participou de reunião com a supervisora de projetos com o objetivo de alinhamento técnico;



30/01/2026: A equipe participou de reunião de alinhamento técnico realizada pela supervisora de projetos.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Em cumprimento as metas estabelecidas no plano de trabalho do Centro de Apoio Técnico, foram aplicadas pesquisas de satisfação com o objetivo de organizar e fornecer dados essenciais para a devolutiva dos usuários do serviço e da qualidade do serviço prestado.

Neste mês foi respondida 02 (duas) pesquisas:

Qual a modalidade de atendimento?	Quantidade	%
Presencial	02	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
Total	02	100%

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade	%
Site	00	0%
Facebook	00	0%
Instagram	00	0%
Google	00	0%
Indicação	01	50%
Outros	01	50%
Total	02	100%

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Quantidade	%
Ótimo	01	50%
Bom	01	50%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	02	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Quantidade	%
Ótimo	02	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	02	100%

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Quantidade	%
Ótimo	01	50%
Bom	01	50%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	02	100%

Qual a probabilidade de indicar este serviço para outra pessoa?	Quantidade	%
0	00	0%
1	00	0%
2	00	0%
3	01	50%
4	01	50%
5	00	0%
Total	02	100%

**RELAÇÃO NOMINAL DE ATENDIMENTOS PRESENCIAIS DO
CENTRO DE APOIO TÉCNICO DA DELEGACIA SECCIONAL
DE POLÍCIA DE GUARULHOS - JANEIRO 2026**

**RELAÇÃO NOMINAL DE ATENDIMENTOS REMOTOS DO
CENTRO DE APOIO TÉCNICO DA DELEGACIA SECCIONAL
DE POLÍCIA DE GUARULHOS - JANEIRO 2026**

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos e **podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.**

São Paulo, 11 de fevereiro de 2026



Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da Delegacia Seccional de Guarulhos
Instituto Jô Clemente



Maria Lucimar de Oliveira Pereira
Psicóloga
CAT da DELEGACIA Seccional de Guarulhos
Instituto Jô Clemente